

Mil vezes referir-te-
ás ao amor, destacando-lhe
a excelência ou comentando-
lhe a divindade, entretanto,
para que, um dia, lhe atin-
jamos o santuário celeste e
lhe irradiemos a luz, não
nos esqueçamos de que é
necessário sustentar entre
nós o culto incessante da
amizade e da compreensão.

Emmanuel

Alavanca da vida

Através do amor, nas-
ce a criatura no berço que
o mundo lhe entretêce, em
fios de esperança e, com ele,
desenvolve-se, respirando a
existência.

E cedo, quase sempre,
por amor enceguecido, afei-
çoar-se ao orgulho e, por
amor desgovernado, ceder às
teias da delinqüência.

Além da morte, porém,
o amor genuíno acorda o
discernimento anestesiado, e
no amor vigilante, conver-

Tido em remorso, volvemos
todos nós às justas do traba-
lho, ressarcindo o gravame
que nos onera a vida.

É aí, nessas atormenta-
das províncias das sombras,
que o amor tange as almas no
reajuste preciso...

Mães abregadas que
se iludiram, envenenando o
mel da ternura, pedem a
bênção do recomeço, a fim
de recolherem, novamente, nos
braços os filhos que olvida-
ram na irreflexão e no
vício;

pais amigos, que fize-
ram da proteção e da seg-
urança sistema de tirania,
voltam de novo à Terra, so-
fredores e penitentes, com a
missão de reunirem, a preço
de mágoa e fel, o rebanho
das almas que dispersaram
na rebeldia;

grandes mulheres que,
por amor desorientado, into-
xicaram a própria vida,
rogam tarefas de sacrifício
em que lavam com as
águas do pranto as nódoas
aflictivas que lhes marcam
a rota, tanto quanto homens
notáveis, que por amor desvai-

rado se enredaram aos crimes
da intelligência, suplicam as
provas da frustação ou da
enfermidade com que arredam
de si a chaga da loucura e a
dor do arrependimento.

É assim que por amor
surge o charco da crueldade,
mas também por amor brota
a fonte das lágrimas que,
em tudo, o purifica.

Procuremos na renúncia
a nossa forma de amar, de
vez que somente amando a
nossa oportunidade de erguer
o bem para os outros, sem
cogitar do apego a nós, é que
seremos arrebatados ao sol
do amor triunfante, que na
Terra e nos Céus, é e será
sempre a alavanca da vida.

Emmanuel